

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Zeca Dirceu cobra coerência de Flávio Bolsonaro após mudança de posição sobre escala 6x1

13/10/2026



Foto: Gabriel Paiva



Foto: Gabriel Paiva

Depois de criticar a proposta do fim da escala 6x1 e defender um modelo alternativo de contratação, o candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) anunciou que votará a favor da mudança às vésperas da votação no Senado. Para o deputado federal Zeca Dirceu (PT-PR), o anúncio precisa vir acompanhado de um compromisso claro com a redução da jornada, sem corte salarial e com dois dias de descanso remunerado.

“Flávio Bolsonaro, até semana passada você criticava a proposta do Lula e dizia que tinha uma alternativa muito melhor. Agora, depois da cobrança dos trabalhadores e do presidente Lula, mudou de posição. Mas a pergunta continua. Você apoia de verdade a redução da jornada para 40 horas, com dois dias de descanso e sem redução salarial, ou quer manter a jornada de 44 horas com outro modelo de contratação?”, questiona Zeca.

A mudança de discurso ocorre em um debate que afeta diretamente a vida de milhões de brasileiros. No Paraná, mais de 1 milhão de trabalhadores cumprem atualmente a escala 6x1,

segundo levantamento do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Eles representam 35,82% dos trabalhadores identificados no estudo e poderiam conquistar mais um dia de descanso por semana com a mudança. A proposta defendida pelo presidente Lula reduz o limite da jornada semanal de 44 para 40 horas, assegura dois dias de descanso remunerado e impede a redução dos salários.

Mudança de discurso não encerra debate

Até a semana passada, Flávio Bolsonaro criticava a proposta e defendia uma alternativa que classificava como “infinitamente melhor”. O modelo foi apresentado pelo senador Rogério Marinho (PL-RN), coordenador de sua campanha presidencial, e prevê maior flexibilidade na contratação, com pagamento proporcional às horas trabalhadas e mais espaço para negociações individuais entre patrões e empregados.

Marinho também vinha defendendo o adiamento da votação da proposta no Senado, prevista para esta quarta-feira (14), em primeiro turno. Flávio, por sua vez, passou a ser cobrado publicamente pelo presidente Lula a esclarecer sua posição.

Nesta terça-feira (13), após visitar o pai, que está em prisão domiciliar, o senador anunciou seu voto favorável. Para Zeca Dirceu, o anúncio precisa ser acompanhado de clareza sobre qual proposta será efetivamente defendida. A alternativa apresentada por Rogério Marinho mantém o limite de 44 horas semanais e não garante uma redução geral para 40 horas nem dois dias de descanso remunerado.

“É bom que Flávio diga que vai votar a favor, mas o trabalhador precisa saber o que está sendo colocado em votação. Não adianta falar em liberdade de escolha e apresentar uma alternativa que não garante uma jornada menor para todos. Quem trabalha precisa ter o direito de descansar, sem ter o salário reduzido”, defende o deputado.

Mais tempo para viver, sem perder salário

O debate sobre a escala 6x1 envolve a possibilidade de conciliar trabalho, saúde, estudo e vida familiar. Para quem trabalha seis dias seguidos e tem apenas um dia livre, conquistar um segundo dia de descanso pode significar mais tempo para acompanhar os filhos, cuidar da saúde, estudar ou simplesmente recuperar as energias.

A redução da jornada não impede o trabalhador de realizar horas extras, desde que respeitados os limites e as condições previstos na legislação. A diferença central está na garantia de uma jornada normal menor, sem diminuição salarial, em vez de deixar a organização do tempo de trabalho depender de modelos mais flexíveis de contratação.

O impacto também alcança especialmente as mulheres, que frequentemente acumulam o emprego remunerado com as tarefas domésticas e os cuidados com os filhos e outros familiares.

“Não estamos falando de privilégio, mas de qualidade de vida. O trabalhador brasileiro tem direito a ganhar seu salário, cumprir sua jornada e também ter tempo para a família, para estudar e cuidar da saúde. É isso que o presidente Lula está defendendo”, afirma Zeca.

Para o parlamentar, a votação no Senado será uma oportunidade para que os representantes eleitos demonstrem se estão comprometidos com uma mudança efetiva nas condições de trabalho. No Paraná, mais de 1 milhão de pessoas que cumprem a escala 6x1 aguardam uma resposta que possa transformar sua rotina sem comprometer a renda familiar.